

O VERDADEIRO
PODER ESTÁ
EM VOCÊ

CENTRAL DE TRANSPLANTES
(85) 3101.5238

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO É PAIS SEM POBREZA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde



SEJA DOADOR. CONVERSE COM A FAMÍLIA. SALVE VIDAS.

A solidariedade é uma vocação natural do cearense. Não é à toa que o Ceará bate recordes de transplantes de órgãos, ajudando a salvar muitas vidas. Hoje, o estado é referência nacional, um resultado que vem também dos investimentos do Governo do Ceará na política de transplantes. Converse com a família sobre a sua vontade de ser um doador. Juntos, vamos fazer do Ceará um estado cada vez mais solidário.

O QUE É PRECISO FAZER PARA SER UM DOADOR?

No Brasil, para ser um doador você não precisa deixar nada por escrito, em nenhum documento. Muitas pessoas acham que é preciso registrar a opção de doador de órgãos na carteira de identidade, mas isso não é mais necessário. Basta conversar com a sua família sobre o seu desejo de ser doador. A doação de órgãos só acontecerá após a autorização familiar.

QUAIS SÃO OS TIPOS DE DOADOR?

Doador vivo: qualquer pessoa saudável que concorde com a doação, desde que não prejudique a sua própria saúde. O doador vivo pode doar um dos rins, parte do fígado, parte da medula óssea e parte do pulmão. Pela lei, parentes até quarto grau e cônjuges podem ser doadores; não parentes, somente com autorização judicial, após aprovação da Comissão de Ética do hospital, da CNCDO (Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos) e autorização judicial.

Doador falecido: é o paciente com morte encefálica, geralmente vítima de catástrofes cerebrais, como traumatismo craniano ou AVC (derrame cerebral).

QUAIS ÓRGÃOS E TECIDOS PODEM SER DOADOS?

Coração, pulmões, fígado, pâncreas, intestino, rins, veias, ossos e tendões. Portanto, um único doador pode salvar inúmeras vidas. A retirada dos órgãos é realizada em centro cirúrgico, como qualquer outra cirurgia.

PARA QUEM VÃO OS ÓRGÃOS?

Os órgãos doados vão para pacientes que necessitam de um transplante e estão aguardando em lista única, definida pela Central de Transplantes da Secretaria da Saúde de cada estado e controlada pelo Sistema Nacional de Transplantes. No Ceará, o telefone da Central de Transplantes do estado é o (85) 3101-5238.

POSSO TER CERTEZA DO DIAGNÓSTICO DE MORTE ENCEFÁLICA?

Sim. O diagnóstico de morte encefálica é regulamentado pelo Conselho Federal de Medicina. Há duas avaliações, que são realizadas por dois médicos não participantes de equipes de retirada e transplantes, mais um exame complementar, que pode ser EEG ou doppler. Não existe dúvida quanto ao diagnóstico.

APÓS A DOAÇÃO, O CORPO DO DOADOR FICA DEFORMADO?

Não. A retirada dos órgãos é uma cirurgia como qualquer outra e o doador poderá ser velado normalmente.